



[ DR ]

## Projecto Maletas da Sustentabilidade promove nova interação com meio ambiente

**Ambiente** A Agência de Energia e Ambiente da Arrábida e a Câmara Municipal de Setúbal apresentam no próximo dia 5, segunda-feira, pelas 14h30, na Biblioteca Pública Municipal, o projeto de pedagogia ambiental denominado Maletas da Sustentabilidade.

As Maletas da Sustentabilidade são um recurso pedagógico criado com o objetivo de preparar crianças e jovens para a transição do actual modelo de exploração dos recursos do planeta para novos modos de atuação e interação com o meio. O projeto destina-se a alunos do pré-escolar ao 3.º ciclo, e é constituído por maletas que abordam diferenciadamente as questões do clima e das alterações climáticas, da eficiência energética, da mobilidade sustentável, do consumo, da economia circular, do oceano e do património natural. Os conteúdos das maletas, com as temáticas “Desperdício Zero”, “Pegada de Carbono” e “Arrábida, Serra e Mar”, são

alinhados com os currículos dos diferentes graus de ensino dos alunos abrangidos.

A sessão de apresentação do projecto conta com a participação dos vereadores Carla Guerreiro e Ricardo Oliveira, da Câmara Municipal de Setúbal, num programa que inclui várias apresentações, entre as quais, “A Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020: Um compromisso colaborativo, estratégico e de coesão na construção da literacia ambiental em Portugal”, por Jorge Neves, da Agência Portuguesa do Ambiente. A apresentação inclui, igualmente, intervenções sobre o projeto “Maletas da Sustentabilidade”, a cargo de Cátia Cavaco e Orlando Paraíba, da ENA,

e sobre o tema “Maletas da Sustentabilidade e a Rede Interconcelhia de Bibliotecas Escolares”, por Elisabete Carvalho e Margarida Chaves, coordenadoras interconcelhias das bibliotecas escolares de Setúbal, Palmela e Sesimbra.

“A relevância das Maletas da Sustentabilidade nos currículos escolares”, por Carlos Cunha, docente na Escola Secundária Dom Manuel Martins, é a restante apresentação prevista para a sessão que visa dar a conhecer o projeto pedagógico ambiental. As inscrições para a sessão de apresentação devem ser feitas através do endereço geral@ena.com.pt.

I.A.M.

## Montijo descentraliza competências para as freguesias

[ DR ]



As Juntas de Freguesia do concelho do Montijo estão a preparar os novos acordos de execução de competências com a câmara para o actual mandato autárquico.

O presidente da Câmara, Nuno Canta, acompanhado pelos vereadores Maria Clara Silva, Ricardo Bernardes e Sara Ferreira, realizou uma reunião conjunta com os cinco presidentes de junta, para traçar os esboços dos novos acordos, que terão um aumento da descentralização de competências.

O presidente Nuno Canta assumiu “neste mandato autárquico, pretendemos continuar

o caminho da descentralização, quer recebendo competências da administração central, quer descentralizando competências para as freguesias”.

Os acordos de execução com as juntas de freguesia, revela o edil montijense, “têm como objectivos principais a promoção da coesão territorial, o reforço da solidariedade interautarquias, a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, a racionalização dos recursos disponíveis, a promoção da desconcentração administrativa e o reforço da relação de proximidade com os munícipes”.

Fátima Brinca

## IPS

## Opinião

## Alojamento local e reabilitação urbana – o caso de Setúbal

O turismo tem tido nos últimos anos um grande impacto em Portugal, a sua contribuição para a economia é sobejamente conhecida. Os grandes centros históricos são cada vez mais polos de atração turística, quer pela gastronomia, quer pelos monumentos, animação, segurança e clima. A reabilitação urbana tem sido uma das grandes apostas dos governos nos últimos anos para os grandes centros históricos. Através do Governo e suas autarquias promovem-se ações de incentivos à reabilitação urbana. O alojamento local é um fenómeno recente em Portugal, embora seja já muito censurado

e se preveja alterações à lei para este tipo de alojamento. Em algumas cidades europeias não é mesmo permitido. No entanto, pode afirmar-se que de algum modo esse fenómeno tem contribuído positivamente para a reabilitação de casas desabitadas e em muito mau estado de conservação em Portugal. Em Lisboa e no Porto a situação tem sido bastante criticada pela forma como os proprietários estão a incentivar a saída dos habitantes e comerciantes para fora dessas zonas para atrair o turismo. Atualmente estão registadas 55 mil unidades de alojamento local, com mais de 25 000 camas. De acordo com “Jornal

de Negócios”, de julho de 2017, encontravam-se registados 48 mil unidades de alojamento local e só em 2016 foram registadas 12 mil. Na cidade de Setúbal o fenómeno também não passou despercebido. Se fizermos uma pesquisa no mapa da maior plataforma de alojamento local online, a Airbnb, a zona de Setúbal já se encontra bem marcada com este tipo de alojamento. Em agosto de 2017, também o jornal “Expresso Online” fez um artigo sobre o fenómeno, apontando-se já a existência de quase 200 espaços de alojamentos locais situados nessa cidade, e isto tudo surgiu num espaço temporal de apenas

três anos. No mesmo artigo comenta-se ainda a importância do fenómeno para a cidade, que se vê agora renovada e mais turística.

A reabilitação urbana, além de promover o turismo, fez também de uma forma muito positiva reativar o setor da construção em Portugal, virado desta forma para a conservação e reabilitação de edifícios. Pode afirmar-se que a reabilitação urbana tem sido um novo motor para a economia do País – muitas empresas de construção encontram-se atualmente com trabalho devido à reabilitação e conservação de edifícios. Também as imobiliárias voltaram a disparar com abertura



**Prof.ª Doutora Eugénia Santos**  
Docente da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTBarreiro/IPS)

de novas lojas, pela procura de compra de casas para recuperar, bem como têm surgido, um pouco por todo País, formações e eventos sobre este assunto. O próprio Instituto Politécnico de Setúbal, através da sua Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, oferece uma formação de 2.º ciclo (mestrado) em Conservação e Reabilitação do Edificado, e tem vindo a promover eventos sobre esta temática.